



CONHECIMENTO SOBRE CÂNCER BUCAL E ATENÇÃO PRIMÁRIA DA SAÚDE

**Aline Alves da Veiga¹, Ana Flávia Hott Silva², Isabella Tayla da Silva Moreira³,
Larissa Miranda Dutra Cordeiro⁴, Tauane Nátali dos Santos Braga⁵, Tatiana
Vasques Camelo Dos Santos⁶.**

¹ Graduando Odontologia, UNIFACIG, aveigaalves@hotmail.com

² Graduando Odontologia, UNIFACIG, anaflaviahott@gmail.com

³ Graduando Odontologia, UNIFACIG, saatayla@hotmail.com

⁴ Graduando Odontologia, UNIFACIG, larissamirandadutra@gmail.com

⁵ Graduando Odontologia, UNIFACIG, tauanebraga6@gmail.com

⁶ Doutora em Enfermagem – UFMG, professora UNIFACIG, tativas@globocom

Resumo: O presente artigo tem como objetivo a discussão a respeito do câncer bucal na Atenção Primária da Saúde (APS), acerca das ações associadas no desenvolvimento da atenção ao paciente em estágio inicial da patologia, envolvendo cuidados básicos na alteração morfológica do indivíduo, possibilitando que seja descoberto a anomalia com eficiência no tratamento. Como este é um assunto pouco discutido, foi realizado um questionário virtual com 125 pessoas, o qual abrangia o nível de conhecimento acerca do câncer bucal e APS, com objetivo de propiciar o fortalecimento dos serviços básicos, regular e um meio de porta de entrada preferencial para usuários. Os resultados apontam para desafios de informações vinculadas ao tema; todavia, com objeção do acesso as atenções secundária e terciária. A atuação do cirurgião-dentista (CD) é fundamental para diagnosticar a doença e assim proporcionar o tratamento mais eficaz, evitando maiores danos. Sendo assim, é de suma importância que a população esteja atenta aos principais sinais do câncer bucal, para então procurar o especialista. Portanto, torna-se necessário a maior divulgação de tais assuntos, para que a maioria tenha em mente a necessidade dos cuidados, com o objetivo de aumentar à eficácia no tratamento da doença.

Palavras-chave: Neoplasias Bucais; Atenção Primária à Saúde; Cirurgião-Dentista.

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde.

1 INTRODUÇÃO

A Atenção Primária da Saúde (APS) é o primeiro nível e também a porta de entrada para os usuários do Sistema Único de Saúde, que tem por objetivo a promoção de saúde, prevenção de doenças e a organização do fluxo de serviços na rede, desde o mais simples ao mais complexo no âmbito individual e coletivo.

Cabe ao cirurgião dentista nesse contexto, participar do processo de planejamento, acompanhamento e avaliação das ações desenvolvidas no território de abrangência das unidades de saúde da família; identificar as necessidades e as expectativas da população em relação à saúde bucal e também estimular bem como executar medidas de promoção da saúde, atividades educativas e preventivas em saúde bucal.

Partindo do pressuposto que é de responsabilidade da atenção primária realizar ações de promoção a saúde, surgiu o interesse na realização deste trabalho, que buscou integrar com a população a respeito do conhecimento que tem sobre câncer bucal, e assim conseguir subsídios para levantamento de ações de promoção e prevenção do câncer bucal.

O Câncer Bucal é um tumor maligno que afeta os lábios, estruturas da boca como gengiva, bochechas, região palatina, língua e a região embaixo da língua. O tumor pode afetar ambos os sexos. Assim, os principais fatores de risco que estão relacionados são: tabagismo; consumo de álcool; vírus do HPV; higiene bucal deficiente; exposição solar, antecedente familiar.

A ocorrência mundial do Câncer Bucal é estimada em torno de 250 mil casos, sendo grande parte nos países em desenvolvimento. Já no Brasil, há relatos de aproximadamente 15 mil novos casos em 2010. A prevenção do câncer bucal com a atenção primária propõe ações ou iniciativas que sejam capazes de reduzir a prevalência e a incidência da doença, causando alterações dos hábitos deletérios, antes que a doença se instale.

Dentro do contexto do papel do Cirurgião-Dentista (CD), é fundamental que ele determine o diagnóstico com a finalidade de obter atenção integral em saúde bucal, estando envolvido nas ações coletivas voltadas a promoção da saúde e a prevenção de doenças bucais. As razões que justificam a realização do tema escolhido é a rara discussão do assunto, gerando pouco conhecimento da população diante da relevância da doença em questão, tornando-a tardiamente identificada.

O objeto de estudo foi vincular conhecimento acerca da Atenção Primária do SUS e, conseqüentemente, as ações de prevenção direcionada ao câncer bucal e as formas de identificar os sinais precoce da doença.

O profissional deve ter conhecimento amplo sobre as diretrizes do Sistema Único de Saúde, para ficar integrado em seu campo de atuação e também para aumentar o contato entre dentista-paciente, tornando possível a intervenções estratégicas acerca da consolidação das redes de atenção à saúde e, conseqüentemente, melhor eficácia de tratamentos.

O projeto contribuiu, uma vez que a disseminação da informação pôde levar conhecimento integrado de serviços de saúde pública ressaltando o câncer bucal, reduzindo a desinformação acerca desse assunto.

2 METODOLOGIA

O estudo foi realizado a partir da disciplina “Saúde e Sociedade”, desenvolvido no 1º período do curso de Odontologia do Centro Universitário UNIFACIG. O projeto foi executado por meio de um questionário virtual, mediante uma abordagem indireta, caracterizado por uma pesquisa quantitativa e descritiva, no qual as perguntas formuladas para o questionário abordando o tema do conhecimento do câncer bucal foram elaboradas pelas acadêmicas e lançadas através de redes sociais. A pesquisa ficou disponível por 4 dias, em que 125 pessoas, dentre elas jovens e adultos, aceitaram através do termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE), conforme Resolução 196, de 10 de outubro de 1996, do Conselho Nacional de Saúde, que garante o sigilo quanto às informações e identificação da paciente (OLIVEIRA *et al.*, 2010) a participar de forma anônima.

As pesquisas foram realizadas nas bases de dados online Medline/PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scielo (Scientific Electronic Library) e Google Acadêmico, nos quais foram selecionados os que tiveram mais relevância dentro do tema abordado.

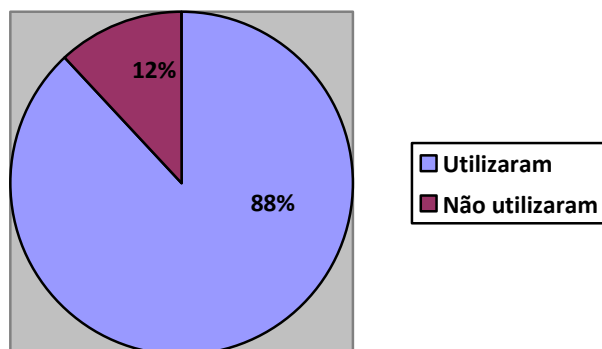
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quando perguntados se conheciam o Sistema Único de Saúde (SUS), a maioria dos entrevistados disseram conhecer o SUS; porém, muitas explicações estavam incorretas, uma vez que afirmaram que o SUS é apenas o pronto socorro e o posto de saúde. Muitos dizem utilizar o SUS, pois não possuem plano de saúde. Outros dizem que utilizam apenas para procedimentos “simples”, como vacinação. O que demonstrou uma falta de conhecimento por parte desses.

Sobre a Atenção Primária da Saúde (APS), em média 94 pessoas afirmaram não saber o que é. O restante deu respostas variadas, mas, em geral, afirmaram que “são os atendimentos básicos que visam a promoção da saúde da população em geral”.

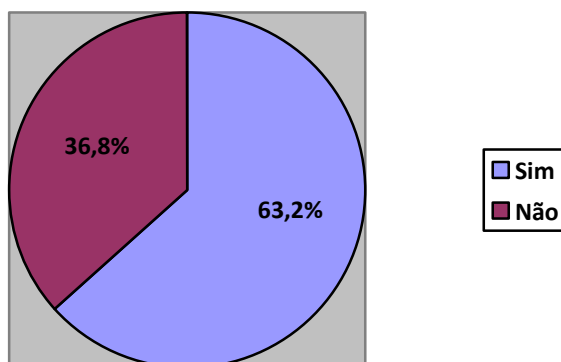
Em relação a utilização da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) ou/e da Estratégia Saúde da Família (ESF), aproximadamente 88% dos indivíduos dizem já ter utilizado. Dos procedimentos, os mais utilizados são: vacinação, odontológico, fisioterapeuta, clínico geral, exames, emergência, psicólogo, dermatologista, ginecologista, ortopédico, pediatra, fonoaudiólogo, neurologista, cirurgia, raio x, preventivo, medicamentos. Já os 12% dos entrevistados que afirmaram não ter utilizado, provavelmente já usaram, mas não tendo conhecimento do uso (FIGURA 1).

Figura 1, Gráfico: Utilização da Unidade de Pronto Atendimento (UPA)



Quando questionados se tinham plano de saúde, 63,2% disseram possuir, enquanto 36,8% revelaram não possuir (FIGURA 2).

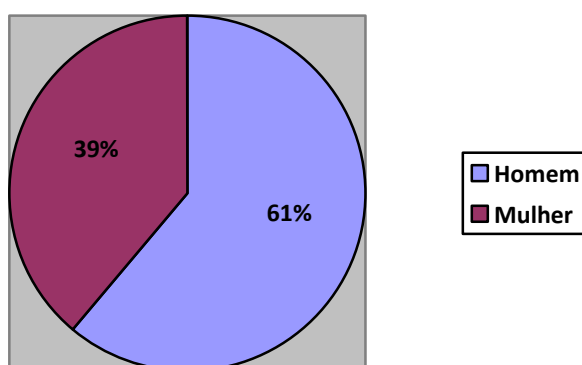
Figura 2, Gráfico: Plano de Saúde



Na pergunta "O que você sabe sobre Câncer de Boca?", cerca de 37,6% das pessoas disseram não ter conhecimento; em contrapartida, o restante deu respostas como: ocorre na cavidade oral, caracterizando-se por feridas na boca, com manchas; é desenvolvida através do cigarro, álcool, exposição solar, HPV.

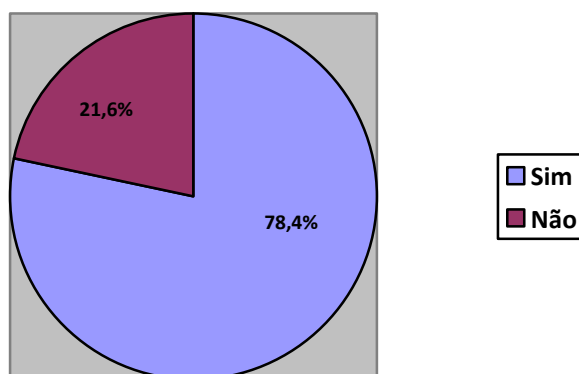
Dos entrevistados, 23 afirmaram conhecer alguém que já teve Câncer Bucal, predominando no sexo masculino (61%) (FIGURA 3).

Figura 3, Gráfico: Sexo mais afetado



E por fim, quando indagados se sabiam da existência do Cirurgião-Dentista (CD) no ESF, a maior parte dos entrevistados (78,4 %) responderam que sim (FIGURA 4).

Figura 4, Gráfico: Cirurgião-Dentista no ESF



4 CONCLUSÃO

Dentro dos limites deste trabalho, é possível deduzir que o assunto abordado é pouco discutido e que há divergências em relação ao conhecimento do público, de acordo com os dados obtidos no questionamento.

Portanto, em função da falta de conhecimento sobre o Câncer Bucal, ele é tardiamente identificado, ou seja, em estágios mais avançados, tornando a maior parte dos casos fatal. Os altos índices de mortalidade indicam que esta doença se constitui um problema de saúde pública.

O cirurgião-dentista (CD) tem uma atuação muito importante no diagnóstico da doença, uma vez que durante a anamnese e o exame clínico, ele tem a capacidade e olhar clínico para dar atenção às características do câncer bucal. Então, para melhor efetivação, capacitar os CD's ainda em formação acadêmica a fim de direcionar na atuação, para que os sinais de prevenção e o diagnóstico precoce da doença seja identificado.

Por fim, o CD efetua um papel fundamental na prevenção da doença, quando trabalha nos níveis da Atenção Primária, proporcionando ações de prevenção, autoexame, reconhecimento de características que classificam a população de risco, bem como aumentar o índice de informações vinculadas para a população, para que, em conjunto APS, multiprofissionais e população tenha em mente a importância dos cuidados de prevenção dessa doença mesmo no nível básico da saúde.

5 REFERÊNCIAS

ANDRADE, S.N; MUNIZ, L.V; SOARES, J.M.A; CHAVES, A.L.F; RIBEIRO, R.I.M.A. **Câncer de boca: avaliação do conhecimento e conduta dos dentistas na atenção primária à saúde.** Disponível em: http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-72722014000100009. Acesso em: 14 ago.2019.

COLONISTA PORTAL – EDUCAÇÃO. **História e conceitos da atenção primária em saúde.** Disponível em: <https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/enfermagem/historia-e-conceitos-da-atencao-primaria-em-saude/43945>. Acesso em: 14 ago.2019.

GONÇALVES, E. R; RAMOS, F.R.S. **O trabalho do cirurgião-dentista na estratégia de saúde da família: potenciais e limites na luta por um novo modelo de assistência.** Disponível em: <https://www.scielo.org/article/icse/2010.v14n33/301-314/pt/>. Acesso em: 14 ago.2019.

MATTA, G.C; MOROSINI, M.V.G. **Atenção Primária à Saúde.** Disponível em: <http://www.sites.epsjv.fiocruz.br/dicionario/verbetes/ateprisau.html>. Acesso em: 14 ago.2019.

OLIVEIRA, V.L.; PIMENTEL, D.; VIEIRA, M.J. O uso do termo de consentimento livre e esclarecido na prática médica. Revista Bioética, v. 18, n. 3, p. 705-24, 2010. Disponível em: http://revistabioetica.cfm.org.br/index.php/revista_bioetica/article/viewFile/595/601. Acesso em 11 de set. 2019.

PEREIRA, C.C.T; DIAS, A.A; MELO, N.S; LEMOS JR, C.A; OLIVEIRA, E.M.F. **Abordagem do câncer da boca: uma estratégia para os níveis primário e secundário de atenção em saúde.** Disponível em: <https://www.scielo.org/article/csp/2012.v28suppl0/s30-s39/>. Acesso em: 14 ago.2019.

SANTOS, I.V; ALVES, T.D.B; FALCÃO, M.M.L; FREITAS, V.V. **O papel do cirurgião-dentista em relação ao câncer de boca.** Disponível em: revodonto.bvsalud.org > occ. Acesso em: 11 out.2019.